



MOÇÃO

CONTRA A PREPOTÊNCIA A DEFESA DO ESTADO SOCIAL

Esta semana, por todo o país, cerca de seis mil professores saíram à rua. Para defenderem a profissão que escolheram. Para defenderem o ensino público. Para fazerem cumprir a Constituição.

Apesar da tentativa do Ministro da Educação e do Governo, apesar da tentativa de desmobilização por parte dos sindicatos afectos à UGT, os professores não se deixaram dividir e unidos estiveram nas escolas para defender o direito à dignidade e à indignação.

Assim foi também em Almada. Assim foi na Escola Emídio Navarro. Numa Escola com história. A história de uma escola que merece o respeito de toda a população almadense. A história de uma escola de onde saíram e saem tantos alunos, de forma exemplar tão bem preparados para continuar a sua vida pessoal e em sociedade.

É também por isso que hoje é tempo de reconhecer, ainda e mais uma vez, que a história e o sucesso da Escola Emídio Navarro é a história e o sucesso dos seus construtores, do pessoal que nela trabalha todos os dias. Os seus professores, os de ontem e os de hoje, desempenham um papel fundamental neste processo.

Na passada quarta-feira, dia 18, em frente à Escola Emídio Navarro, vieram-nos à memória imagens de tempos que julgávamos passados. A polícia de choque foi chamada para defender o indefensável. A Direcção da Escola Emídio Navarro desrespeitou os seus professores, e com isso, a população de Almada.

Na passada quarta-feira, na Escola Emídio Navarro, alguém esteve mal, muito mal. E não foram os seus professores.

A Assembleia das Freguesias de Charneca da Caparica e Sobreira, reunida em 20 de Dezembro de 2013, delibera:

- Lamentar e repudiar a actuação da Direcção da Escola Emídio Navarro, que levou à intervenção do Corpo de Intervenção no interior da Escola no dia 18 de Dezembro

- Repudiar a intenção do Governo e do Ministro Nuno Crato de destruição da Escola Pública a caminho da privatização do Ensino, cuja última manobra se materializou na instituição da prova dos professores

- Saudar e solidarizar-se com a indispensável luta dos professores, em defesa da sua dignidade e da Escola Pública constitucionalmente consagrada desde 1976 num Estado de Direito Democrático e Social

A eleita do Bloco de Esquerda
na Assembleia das Freguesias de Charneca da Caparica e Sobreira

Helena Oliveira
Sobreira, 20.Dezembro.2013